



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **sétima reunião ordinária** do ano de 2025, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 24 de julho de 2025, às 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a sétima reunião ordinária do ano de 2025 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião foi realizada **apresentação de Instituição Financeira Empire Capital/Tarpon**, por meio de seus representantes, Gustavo Tuckmantel, Guilherme Sanches por parte da Empire Capital e Roberto Belchior por parte da Tarpon. Foi apresentado as atualizações do fundo monoativo Tarpon Atlanticus Institucional e do fundo em fase de pré investimento Tarpon Oportunidades Privadas, Fundo de Investimentos em Participações. Na ocasião foram abordadas as principais estratégias do fundo, riscos e oportunidades, assim como questionamentos dos membros do Comitê. Em seguida foi realizada **análise do estudo ALM**, referente ao ano de 2025. O ALM (Asset Liability Management) é o estudo feito sobre o plano de custeio do RPPS, analisando a gestão integrada de ativos e passivos, que permite avaliar as projeções dos riscos financeiros e riscos atuariais. Em seguida foi debatido sobre o **cenário econômico**. Em junho, o cenário internacional foi marcado por uma combinação de tensões geopolíticas, sinais de desaceleração econômica global, avanço das discussões tarifárias nos EUA e ajustes nas expectativas monetárias nas principais economias. A intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos. Nos EUA, os dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho. O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifas. Embora não haja uma sinalização firme de cortes imediatos, parte dos dirigentes do FED já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo. Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. A atividade cresceu no primeiro trimestre, sustentada por estímulos anteriores e exportações, e deve se manter firme no curto prazo. No entanto, espera-se desaceleração no segundo semestre. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA. No mercado local, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira registrou desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da Selic. Adicionalmente, o cenário fiscal seguiu como principal foco de instabilidade. No campo fiscal, a manutenção do arcabouço segue como um desafio relevante. A revogação, pelo Congresso, do decreto que aumentava o IOF evidenciou mais uma vez a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita. Paralelamente, a ausência de propostas viáveis e de consenso político para um ajuste estrutural de despesas tende a comprometer, de forma crescente, a viabilidade do cumprimento das metas fiscais previstas no arcabouço atual. A atividade econômica mantém sinais de resiliência, com o IBC-Br — indicador antecedente do PIB — apontando crescimento de 0,8% no segundo trimestre. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego baixo, geração de empregos formais e aumento real dos salários. Ainda assim, espera-se que os efeitos defasados da política monetária ganhem força no segundo semestre, impactando negativamente o consumo e o crédito, o que deve contribuir para um processo gradual de desinflação. O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando o compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado. Após, foi debatido sobre a **carteira de investimentos**. Os recursos investidos na carteira previdenciária do ICPREV totalizaram no final do mês de junho o valor de R\$ 118.315.435,39. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o mês com 80,29% aplicados em renda fixa, 12,51% aplicados em renda variável, 5,10% aplicados em investimentos no exterior e 2,10% aplicados em investimentos estruturados. Todos os segmentos de investimento estão enquadrados dentro dos limites legais, assim como o controle de risco de cada fundo está de acordo com a





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

política de investimentos, exceto o VaR (Value at Risk) do fundo TARPON ATLANTICUS INSTITUCIONAL, que ultrapassou o limite estipulado na Política de Investimentos. Por se tratar de um fundo monoativo e com carência de resgate, pois o investimento se baseia na tese de maturidade e valorização da empresa investida em um mínimo de tempo exigido, o Comitê acompanha as reuniões trimestrais da gestão do fundo, assim como demais informações relevantes. Neste sentido, foi informado ao mercado, que a empresa que o referido fundo está investido protocolou pedido de registro de OPA, sendo assim, será fechado capital desta empresa a valor por ação definido e consequentemente o fundo será destituído. A rentabilidade total desta operação, iniciada em agosto de 2024, será auferida durante os próximos meses, quando do fechamento oficial do fundo, porém o resultado garantido será positivo e relevante, pois irá superar com grande margem a inflação e meta atuarial do período. A rentabilidade da carteira no mês de junho atingiu 1,09%, e a meta atuarial mensal foi de 0,63%. O fechamento semestral da carteira totalizou a rentabilidade de 8,07% em face de uma meta atuarial de 5,65%. Em seguida o gestor de recursos apresentou uma projeção do patrimônio líquido do ICPREV para o encerramento do exercício de 2025, enfatizando que é viável a aquisição de títulos públicos para realizar a manutenção da estratégia alvo deste produto, justificando i) aumento do patrimônio líquido da carteira de investimentos; ii) pagamento de cupons semestrais até o encerramento do exercício vigente; iii) taxas atualmente atrativas e superiores a meta atuarial. Ainda, conforme conjuntura econômica e dados financeiros e atuariais, é passível de análise a majoração de estratégia alvo atual para títulos públicos. Diante disso, o comitê decidiu pela aquisição de aproximadamente 3 milhões de reais em NTN-B com vencimento para 2040. Em seguida o gestor de recursos informou sobre nota da gestora Safra Asset referente a incorporação do fundo SAFRA CONSUMO ao fundo SAFRA SMALL CAP, tendo em vista i) redução relevante do patrimônio líquido do fundo a ser incorporado; ii) grande parte da composição dos referidos fundos possuem as mesmas empresas; iii) a incorporação trará uma diminuição do risco, com potencial de melhores resultados. Diante disso, o comitê optou pelo voto favorável em assembleia para realização da incorporação, mantendo o fundo atual em carteira até a efetivação do processo que deve ocorrer em setembro. Ainda, será solicitado os documentos para credenciamento e parecer de enquadramento à consultoria de investimentos, dos seguintes fundos: SAFRA SMALL CAP PB, CRESCERA GROWTH CAPITAL VI e TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS. Conforme decisão em reunião anterior referente a participação dos diretores em evento de investimentos em São Paulo, foi informado que houve declínio da viagem sendo um dos motivos já relatado em reuniões anteriores como a falta de estrutura de pessoal no ICPREV que compromete os trabalhos realizados em todas as áreas da autarquia. Após, foi informado que será realizada Audiência Pública 2025 para apresentação da Política de Investimentos, do Cálculo Atuarial e do Relatório de Governança do ICPREV, dias 03 e 04 de setembro, na Câmara Municipal de Vereadores. Na ocasião, o consultor de investimentos irá detalhar o estudo ALM 2025. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz
Diretor Executivo
Presidente do Comitê – CGINV I

Luís Gustavo Vieira de Britto
Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III

Diego Rafael Alves
Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Adilson Eduardo Sobczack
Membro do Sindicato – CGINV I

